

# **CONTOS DE TRADIÇÃO ORAL: UMA FERRAMENTA PSICOTERAPÊUTICA NA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Yasmin Cinachi Rodrigues

**Orientadora:** Profa. Dra. Karin Kristina Prado Telles

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Tatuapé

A presente pesquisa teve o objetivo de compreender o uso dos Contos de Tradição Oral como um instrumento de intervenção psicoterapêutica para a atuação do psicólogo, caracterizando-se como uma pesquisa qualitativa. Para a obtenção dos dados, realizaram-se entrevistas semiestruturadas com quatro profissionais que possuem experiências com contos. A partir do material coletado, constatou-se que não existe apenas uma técnica específica para se utilizar as histórias, visto que cada terapeuta encontra sua maneira própria de trabalhar. Todavia, é possível afirmar que, para cada público e contexto, existe um modo diferente de se atuar. Ao trabalhar com adultos no âmbito clínico, o conto escolhido deve estar estritamente relacionado ao material que o paciente leva para a sessão. No atendimento infantil, o terapeuta deve guiar-se pelo desejo da criança. Já em relação ao trabalho em grupo, o conto utilizado deve estar de acordo com a demanda dos participantes. Há também a possibilidade de se usar os contos na entrevista devolutiva, tanto com os pais quanto com a criança, dentro do processo psicodiagnóstico. Com base nas entrevistas, verificou-se que os conceitos teóricos de Freud e Winnicott são os mais utilizados nesse tipo de trabalho. Os benefícios ocasionados a partir do uso dos contos referem-se à diminuição das resistências do paciente; ao acesso a suas emoções; e, sobretudo, à elaboração de seus conflitos psíquicos. Portanto, conclui-se que o Conto de Tradição Oral é uma ferramenta que pode ser utilizada em psicoterapia como um dispositivo para os cuidados em saúde mental.